

## **INSTRUMENTOS DE RASTREIO PARA DEPRESSÃO DISPONÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Congresso Online De Depressão E Transtornos Mentais, 1ª edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-72-3

**PEREIRA; Talita Falqueto <sup>1</sup>, PRATA; Emily da Silva <sup>2</sup>, CRUZ; Kamila Castro da <sup>3</sup>, VIANA; Maria Carmen <sup>4</sup>, BRUZEGUINI; Meirielli Vieira <sup>5</sup>, SARTI; Thiago Dias <sup>6</sup>**

### **RESUMO**

Introdução: A depressão é uma doença muito presente no mundo contemporâneo devido à sua alta prevalência e a forma como incapacita o sujeito. Detectar cedo esse transtorno é essencial para o tratamento, para isso alguns recursos podem ser utilizados, como os instrumentos de rastreio ou screening. Esses instrumentos avaliam a presença da doença, e apesar de não substituírem a avaliação profissional, podem ajudar na identificação do transtorno em pacientes na atenção primária à saúde. Objetivo: identificar quais são os instrumentos de screening mais utilizados na atenção primária. Métodos: foi conduzida uma revisão integrativa norteada pela pergunta “Considerando a importância da depressão na atenção primária à saúde, quais são os instrumentos de screenings disponíveis?”. A partir disso, foram realizadas buscas nas bases de dados “Medline (Pubmed)” e “Lilacs”, com os seguintes descritores e operadores booleanos: “Depress\*” AND “Primary health care” OR “Primary care” OR “Primary Service\*” AND “Screening” OR “Questionnaire” OR “Scale”. Um total de 18.072 artigos foram encontrados na primeira busca. Após refinar a busca com as palavras “Depress\*”, “Primary health care”, “Primary care” e “Primary Service” no título e “Screening”, “Questionnaire” e “Scale” no título e resumo, um total de 1.156 artigos foram encontrados. Limitamos a revisão a trabalhos na língua inglesa, espanhola e portuguesa, portanto, aplicamos os filtros de idiomas e nossa pesquisa final foi de 1.137 artigos, sendo que 1.087 na Medline e 50 na Lilacs. Posteriormente, foram feitas leituras tanto dos resumos, quanto dos artigos completos e excluídos os que não eram de interesse com base nos critérios de exclusão. Esta revisão foi financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES) pelo Edital FAPES/CNPq/Decit-SCTIE-MS/SESA Nº 03/2018 – PPSUS como parte do projeto piloto intitulado “Identificação de transtornos mentais comuns e abuso de álcool/drogas no âmbito da atenção primária à saúde: desenvolvimento de instrumentos informatizados de rastreio e avaliação diagnóstica”. Resultados: Os resultados prévios indicam que os instrumentos mais utilizados para rastreio no âmbito da atenção primária foram o Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9), o Center for Epidemiological Studies Depression Scale (CES-D) e o Beck Depression Inventory (BDI); Em grávidas o Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS) é comumente usado para a detectar e acompanhar a depressão pós natal; Em idosos o instrumento mais utilizado é o Geriatric Depression Scale (GDS-15). Conclusão: Analisando os resultados é

<sup>1</sup> UFES, talitafalqueto@gmail.com

<sup>2</sup> UFES, emilysilvaprata@hotmail.com

<sup>3</sup> UFES, whokamila@gmail.com

<sup>4</sup> UFES, mcviana6@gmail.com

<sup>5</sup> UFES, meiriellibruzeguini@gmail.com

<sup>6</sup> UFES, tdsarti@gmail.com

possível concluir que os instrumentos mais utilizados são conhecidos por demandarem questões facilitadoras para a observação da prevalência do transtorno depressivo na atenção primária, pois os mesmos indicam necessitar de menos tempo para serem administrados nos pacientes, e não demandam de intensos treinamentos dos profissionais de saúde para serem aplicados, facilitando o diagnóstico de depressão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Programas de Rastreamento, Questionário de Saúde do Paciente, Atenção Primária à Saúde, Depressão.

<sup>1</sup> UFES, talitafalqueto@gmail.com

<sup>2</sup> UFES, emilysilvaprata@hotmail.com

<sup>3</sup> UFES, whokamila@gmail.com

<sup>4</sup> UFES, mcviana6@gmail.com

<sup>5</sup> UFES, meiriellibruzequini@gmail.com

<sup>6</sup> UFES, tdsarti@gmail.com